

CONSCIENTIZAR PARA PRESERVAR

Wilson Junior Weschenfelder^{1,2}

A poluição é a contaminação por fatores e substâncias que venham a desequilibrar o meio ambiente. Sendo o principal efeito ecológico da poluição, a interferência nos processos de transferência de energia.

Com o excessivo crescimento tecnológico criou-se um meio ambiente no qual a vida se tornou física e mentalmente doentia. Ar poluído, poluentes químicos, águas contaminadas, riscos de radiação, lixões urbanos e muitas outras fontes de estresse físico e psicológico passaram a fazer da vida cotidiana da maioria das pessoas. Esses múltiplos riscos para a saúde são características de um sistema econômico obcecado com o crescimento, continuando a intensificar sua alta tecnologia numa tentativa de aumentar a produtividade, aumentando a poluição.

Além dos riscos para a saúde, a poluição está desintegrando e perturbando seriamente os processos ecológicos que sustentam nosso meio ambiente natural e que são a própria base de nossa existência. Uma das mais sérias ameaças, quase totalmente ignorado até recentemente, é o envenenamento da água, do ar e do solo, e conseqüentemente as pessoas, por resíduos químicos tóxicos.

Preocupado em tentar minimizar esses casos, o Departamento de Meio Ambiente busca orientar e conscientizar a população que pequenas atitudes, podem promover grandes efeitos, caracterizando assim, uma vida saudável para as novas gerações.

Estas atitudes que promovem o bem estar do próximo, muitas vezes são vistas como perturbadoras. A população, que pouco se importa com a realidade, deve começar a revisar e a mudar seus hábitos, tendências e necessidades, que de certa forma, através da adoção de novos comportamentos, possam contribuir para diminuição da degradação ambiental e com isso, atitudes como economizar energia elétrica, dar preferência a produtos biodegradáveis, recicláveis e que não utilizem embalagem plástica (preferência ao vidro), jogar lixo nos locais adequados, zelar pelo patrimônio cultural, não desperdiçar água, reflorestar e zelar pela vegetação urbana, etc. podem, no afinal, representar muito.

¹ Acadêmico de Biologia/Ecologia

²Departamento de Meio Ambiente de Venâncio Aires/1999